

TIRO

Polícia investiga mais um assassinato em Tangará da Serra

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil (PJC) de Tangará da Serra investiga o assassinato de Nacionil Rodrigues da Silva Junior, 35 anos, ‘vulgo Cuiabano’. Seu corpo foi encontrado na manhã desta terça-feira jogado no córrego Buritis, em uma área localizada na Rua 26 esquina com 19, próximo ao Jardim Goiás. Na vítima havia uma perfuração nas costas, provocada por arma de fogo.

De acordo com o investigador Lázaro Ribeiro, ainda no período

da manhã uma jovem comunicou à Polícia de que havia avistado um corpo naquela localidade. Quando a equipe chegou, segundo ele, constatou que o corpo era de Nacionil, um velho conhecido da Polícia. “Ele tem várias passagens e ainda era usuário de drogas”, disse.

Conforme o investigador, na segunda-feira no período da tarde teria ocorrido uma discussão no local e um disparo de arma de fogo foi ouvido por algumas pessoas, que acabaram não dando importância. “Agora,

será feita a perícia para que diante de informações mais concretas possamos chegar ao autor desse crime”, disse.

Equipes da Politec estiveram no local para a realização da perícia. Um detalhe que chamou a atenção da Polícia é que na mesma área há uma casa abandonada, aberta e que constantemente é frequentada por usuários de drogas. Inclui-se nessa mesma casa, teria ocorrido um assalto há algum tempo. A família, vítima dos bandidos, se mudou do local.



A vítima apresentava uma perfuração nas costas provocada por arma de fogo

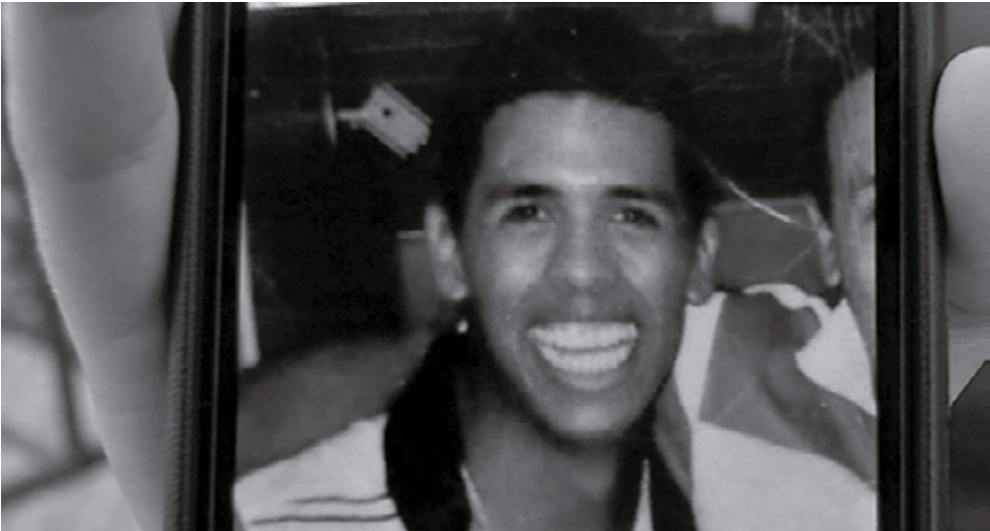
PRESO 30 VEZES- Em 2013, Nacionil Rodrigues da Silva Junior, foi detido pela

Polícia Militar suspeito de furtar uma drogaria no centro da cidade. Câmeras de segurança

registraram a ação do bandido. ‘Cuiabano’ já foi preso 30 vezes pelo mesmo crime.

CRIME

‘PM me disse que iria matá-lo’, diz mãe de jovem morto



André Luiz tinha 27 anos de idade

>> **G1**

A mãe do jovem André Luiz de Oliveira, de 27 anos, declarou que, antes da morte do filho, durante confronto com policiais militares, conversou com um dos policiais e ele teria dito que iria matar a vítima. A ação ocorreu no último dia 2, no Bairro CPA 3, em Cuiabá, na residência da família do jovem. André e o

irmão são suspeitos de atirar e matar o policial militar Elcio Ramos, de 29 anos, momentos antes. O irmão está preso.

Eloiza Alves de Oliveira, mãe dos suspeitos, disse que estava em casa quando o filho foi preso e que teve uma conversa com um dos policiais.

“Ele perguntou o que eu era dele e, quando respondi que era a mãe, ele [policial] falou que

ele [filho] iria morrer. Meu filho estava rendido e o policial disse: ‘eu vou matá-lo’. Então, eu perguntei: ‘você pode?’ e ele disse que podia e foi o que ele fez”, contou. Segundo a mãe, após ter sido preso, o filho assumiu ter atirado contra o policial. “Pegam um preso e matam. Então não precisamos mais de juiz. Não precisamos mais de nada”, disse.

Motorista fica preso às ferragens e carreta pega fogo

>> **Só Notícias**

A colisão entre duas carretas (marcas e modelos não confirmados) ocorreu, no final da manhã de ontem na BR-364, na região conhecida como “Pedreira”, na Serra de São Vicente. A assessoria de imprensa da Rota do Oeste informou que um dos motoristas fi-

cou preso às ferragens, foi retirada posteriormente e encaminhada a um hospital. O estado de saúde dele não foi revelado. Não houve morte no local. Ainda segundo a concessionária, houve uma colisão traseira entre as carretas. O veículo em que estava o motorista ferido ainda pegou fogo. Esta carreta

transportava uma carga de açúcar. O Corpo de Bombeiros esteve no local para controlar as chamas. O motorista ficou ferido com a colisão e a informação inicial repassada aponta que ele não foi atingido pelo fogo. Uma aeronave do Corpo de Bombeiros foi utilizada para encaminhá-lo ao hospital de Cuiabá.

PEDOFILIA

Falso pastor é preso suspeito de abusar enteada



O preso possui histórico de envolvimento em quadrilhas de furtos e roubos

>> **G1**

Um falso pastor foi preso nesta terça-feira em Rondonópolis, suspeito de abusar da filha da namorada dele, de 11 anos de idade. José Aires Gleidf era procurado pela polícia desde julho de 2015, quando a avó da criança denunciou o crime. À polícia, o suspeito negou o crime e disse que a criança “é uma mentirosa”. Segundo a Polícia Civil, a criança contou a professores, na escola onde estudava, que estava sofrendo os abusos do padrasto. A avó materna, ao ter conhecimento da situação, denunciou o caso à polícia. Na dele-

gacia, a vítima afirmou que sofria abusos há cerca de cinco anos.

De acordo com a delegada Lígia Silveira, da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, o homem fingia ser pastor para ganhar a confiança das mulheres. Ao ter o mandado de prisão expedido pela Justiça, o suspeito desapareceu da cidade, acompanhado da mãe da criança. Conforme a polícia, o falso pastor trabalhava como pedreiro e mantinha um relacionamento com a mãe da criança. Ele se apresentou à família como pastor.

De acordo com a de-

legada, a mãe levava as crianças para a casa do namorado e os abusos à criança aconteciam à noite, em um colchão colocado no chão do mesmo quarto onde o suspeito dormia com a mãe. A avó da criança e a vítima alegam que a mãe tinha conhecimento dos abusos praticados pelo companheiro. A vítima tem dois irmãos, que foram deixados com a avó materna, assim como ela, após a mãe se mudar com o companheiro que era investigado pela polícia. A mãe nunca foi localizada pela polícia para prestar depoimento.